



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ
UNIDADE DE APOIO À PESQUISA E À PÓS-GRADUAÇÃO
EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL

XII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA DA FCAP

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA DA EMBRAPA
AMAZÔNIA ORIENTAL

10 a 12 de Dezembro 2002
CAMPUS DA FCAP - BELÉM - PARÁ



**A CONTRIBUIÇÃO DO PROFISSIONAL DE CIÊNCIAS
AGRÁRIAS NO USO E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

ANAIS

VALIDAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS PARA PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL DE MANDIOCA NA REGIÃO NORDESTE PARAENSE

CARDOSO, Shirley Souza ¹; POLTRONIERI, Luiz Sebastião ²

O Estado do Pará tem produção anual superior a 3.500.000 t de raízes de mandioca e responde por 70% da produção da Região Norte mas, com produtividade de 13,5 t/ha, muito abaixo do potencial da planta, estimado em 90 t/ha. Diversos fatores contribuem para a determinação dessa baixa produtividade como: a) a baixa fertilidade natural e elevada acidez dos solos da região; b) o baixo potencial produtivo e baixa tolerância a doenças do material genético utilizado pelos produtores; c) baixo ou nenhum emprego de tecnologias alternativas e modernas no sistema de produção, principalmente pelo desconhecimento por parte dos produtores; e e) elevado índice de incidência de podridão radicular (mandioca) que vem sendo constatado no Nordeste Paraense. Atualmente a podridão mole da raiz constitui-se como a principal doença da mandioca no nordeste do Estado do Pará. Os problemas de fitossanidade que ocorrem nas áreas de produção de mandioca, dessa região, estão associados ao uso de práticas agrícolas inadequadas, à alta pressão de cultivo, e ainda, às condições ambientais de alta precipitação e umidade relativa do ar, contribuindo para o aparecimento de doenças como a podridão mole de raízes causada pelos fungos *Phytophthora* spp. e *Pythium scleroteichum*, que vêm comprometendo a produção de mandioca e agravando a situação econômica dos pequenos produtores. Esse trabalho tem como objetivos: Validar, através da instalação e monitoramento de Unidades Demonstrativas (UD's), tecnologias para a produção sustentável da cultura de mandioca por produtores do nordeste paraense e Selecionar, multiplicar e disponibilizar aos agricultores, em quantidades suficientes, materiais genéticos de mandioca, de alta produtividade e resistência às doenças, para plantio em substituição às cultivares que atualmente vêm sendo usados pelos produtores. As Unidades Demonstrativas serão instaladas em três comunidades do Município de Castanhal (Nazaré, Castelo Branco e Iracema) onde ocorre alta incidência de podridão mole das raízes. Cada UD terá uma área plantada de 1 ha envolvendo os seguintes parâmetros aração e gradagem da área, calagem, adubação química, tratamento químico de estacas de mandioca, rotação de cultura com milho e caupi e variedades de mandioca resistentes a podridão mole da raízes (IM 186/1, CPATU 299 e CPATU 300). As estacas de mandioca serão obtidas através do método de propagação rápida da mandioca, desenvolvido pelo Centro Internacional de Agricultura Tropical-CIAT, através do qual, a partir de uma planta adulta se corta 150 estacas de 2 gemas, cada uma das quais produzirá 8 brotações na câmara propagação, totalizando 1.200 mudas. Cada uma dessas mudas plantadas no campo produzirá uma planta adulta que, após 1 ano, irá fornecer entre 10 a 20 estacas de tamanho comercial (20 cm) dando um total de 12.000 a 24.000 plantas. As variedades de feijão caupi e milho serão as recomendadas pela Embrapa Amazônia Oriental, para a região Nordeste do Pará. As medidas de rendimento de cada cultura serão tomadas, considerando-se somente as produções médias para os grãos para a mandioca será avaliado o peso de raízes frescas que serão os parâmetros utilizados para análise econômica.

¹ Estagiária da Embrapa Amazônia Oriental, acadêmica do 7º semestre do Curso de Agrônoma da FCAP.

² Pesquisador M.Sc. Embrapa Amazônia Oriental.